

Mais dois números da *Revista Oficina de Poesia*

Os números cinco e seis da *Revista Oficina de Poesia* são lançados hoje, às 18h00, no Teatro Académico de Gil Vicente, em Coimbra. A apresentação está a cargo da directora da revista e orientadora da Oficina de Poesia – um curso livre da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) que funciona às terças-feiras no Centro de Estudos Sociais. A sessão inclui leitura de poemas pelos membros da Oficina e as revistas custam entre seis e sete euros. Revelar ao público “vozes outras” da poesia é um dos princípios que, desde sempre, integra o espírito deste projecto da Oficina e da revista, editada pela Palimage Editores. O número cinco não foge à regra, dedicando várias páginas ao poeta Robert Creeley, que esteve em Coimbra no Primeiro Encontro Internacional de Poetas, um evento que tem vindo a ser organizado pelo Grupo de Estudos Anglo-Americanos da FLUC, desde 1992. Este número inclui também algumas das traduções de poemas de Creeley, que Emília Cruz teve oportunidade de realizar com o poeta, antes deste falecer. Já o número seis tem como tema as comemorações dos 800 anos da Carta de Doação da vila raiana de Idanha-a-Nova, na Beira Baixa, aos Templários pelo rei D. Sancho I. E os membros da Oficina foram lá, ao Centro Cultural Raiano, ler poemas. Porque, como se lê no editorial e fazendo jus ao espírito da própria Oficina, se “a poesia, como toda a arte (...) não estiver na comunidade, se não estiver no meio das gentes e das ruas, perde a razão da sua própria existência: perde o seu poder transformador”. ■ MARIA JOÃO LOPES

